

«Nem mais um passo atrás» -- a ordem de Stalin aos exércitos soviéticos

Correspondendo ao apelo, as forças russas passaram a contra-atacar, obrigando os alemães a diminuir o ritmo do seu assalto

A grande batalha do sul da Rússia está, a cada momento, aumentando de intensidade

MOSCOW, 30 (U. P.). — Correspondendo ao apelo formulado pelo sr. Stalin, no sentido de que o exército soviético resistia até a morte, os russos repeliram, hoje, as forças inimigas cada vez mais poderosas, lançadas contra os baluartes meridionais que se estendem em forma de meia lua ao longo do cotejo oriental do Don, e desfecharam uma série de violentíssimas contra-ataques de surpresa, até obrigarem os alemães a recuar em um ponto.

“Vitória ou morte”

Em outros setores da frente meridional, intensificou-se a resistência russa, formando-se lemas dos soldados soviéticos a ordem da “vitória ou morte”.

Em Voronezh, a iniciativa permaneceu em mãos dos russos; porém, ao sul, a gravidade da situação surge vivamente assinalada no apelo do sr. Stalin.

Os alemães avançando através do Don inferior, em uma corrente cada vez maior e empurrando simultaneamente a maior parte de seus dez mil “tanks” e centenas de milhares de soldados selecionados, em uma investida gigante contra as linhas soviéticas que protegem a margem meridional.

Em vista dessa gravíssima ameaça, que se estende sobre a Rússia, o sr. Stalin formulou o apelo já referido, exortando todos os oficiais e soldados soviéticos a enfrentar o inimigo e lutar até a morte.

O apelo

Assinala-se que do cumprimento dessa ordem dependem a salvação do país, a destruição do inimigo e a garantia da vitória. Acentua-se ainda que a ocupação de novos trechos de território soviético fortalece o inimigo e debilita a defesa soviética, em de representar a miséria, a escravidão, e a morte para milhares de russos. Por fim, chama-se a atenção para o fato de estar sendo a luta travada agora nas regiões mais importantes, com indústrias desenvolvidas e grande riqueza agrícola; pelo que o exército russo não pode continuar em retirada sem colocar o destino do país e do povo em perigo mortal.

Os despachos que reproduzem o apelo acrescentam: “Nem mais um passo atrás. Os alemães não devem avançar mais. Devemos detê-los, repeli-los e destruí-los a todo custo. Devemos enfrentar o assalto final alemão em que Hitler está lançando todas as suas reservas. Aquela que não obedecer a esta lei não poderá sobreviver na hora da prova suprema”.

Contra-ataque

Os últimos despachos recebidos nesta capital dizem que o vigoroso apelo do alto comando soviético teve um efeito imediato e alentador nas forças russas da frente meridional. Efectivamente, ao sul de Kieleshtaya, os russos iniciaram violento contra-ataque, penetrando no flanco da ponta de lança alemã e obrigando os nazistas a recuar.

Despachos anteriores indicavam que os russos haviam começado a lançar reservas à luta em um ou dois setores, reduzindo o ritmo do avanço das hostes do marechal von Bock.

Não obstante, em numerosos outros pontos os russos foram obrigados a recuar pela esmagadora superioridade numérica das forças do invasor, e a grande batalha do sul da Rússia vai aumentando constantemente de violência.

A batalha

Dentro do cotejo do Don, os soviéticos realizam grandes operações para conservar as suas posições na margem ocidental do rio, travando-se violentas batalhas ao sul de Kieleshtaya, situada a 120 quilômetros de Stalingrado, em direção noroeste.

Forças russas chegaram ao Don, em outro ponto, porém foram obrigadas a recuar para suas posições iniciais em virtude dos poderosos golpes que as forças soviéticas desfecharam contra seus flancos.

Os russos frustraram todas as tentativas do inimigo de introduzir cunhas através das defesas soviéticas, apesar da violência dos ataques do invasor, que está lançando forças poderosíssimas em estreitas frentes.

Já se havia assinalado, anteriormente, que uma brigada finlandesa estava lutando na frente meridional; porém agora se

SARREBRUCK SOFREU UM BOMBARDEIO EM MASSA DA R. A. F.

A principal cidade da região carbonífera alemã foi atacada por cerca de 300 bombardeadores

Birmingham foi alvo da “Luftwaffe” — Lançadas bombas sobre a costa francesa de invasão

LONDRES, 30 (U. P.). — Poderosos aviões de bombardeio britânicos — provavelmente uns 300 aparelhos — empreenderam ontem à noite um violento ataque contra Sarrebruck, onde causaram graves danos, estendendo-se o ataque do Ruhr e da Renânia à bacia do Sarre.

As perdas das RAF foram muito mais reduzidas que as sofridas em ataques a Hamburgo e estiveram dentro da quota “margem de segurança”. Com efeito, o Ministério do Ar revelou que só nove aparelhos não regressaram às suas bases.

Por sua parte, a aviação alemã efetuou um novo ataque a Birmingham, porém com forças reduzidas, das quais perdeu oito bombardeiros.

Comunicado

O referido Ministério expediu o seguinte comunicado: “Sarrebruck constitui o objetivo principal de uma poderosa frota de nossos bombardeiros, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Sarrebruck

Sarrebruck constitui o objetivo mais importante de uma rica região carbonífera e é o centro de muitas indústrias pesadas, inclusive de fábricas siderúrgicas e de motores. Tem uma população de 120.000 pessoas. O diplomata alemão, Franz von Papen, famoso por suas astutas manobras, possui ali uma importante fábrica de porcelana.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

NUM AERODROMO BRITÂNICO, 30 (U. P.). — O sr. Joseph W. Grigg, correspondente da “United Press”, — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Sarrebruck recebeu um devastador castigo, segundo interessantes declarações feitas pelo oficial John W. Berry, piloto de um dos “Wellingtons” participantes do bombardeio. Ontem à noite contra essa importante região industrial do oeste da Alemanha, ao descer o avião, Berry, oficial da força aérea dos Estados Unidos, que está atuando com as Reais Forças Aereas de Sarrebruck, afirmou: “Bombardear Sarrebruck foi uma tarefa muito fácil e executada com muita eficiência”.

Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

Com respeito às atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra, ontem à noite, os Ministérios da Segurança Interna e do Ar expediram o seguinte comunicado: “Sarrebruck foi bombardeada por cerca de 300 bombardeiros britânicos, os quais realizaram, à noite passada, um violento ataque concentrado. As informações preliminares indicam que se causaram grandes danos. Nove de nossos aviões não regressaram às suas bases”.

firmaram a destruição de outra máquina alemã.

Simultaneamente com a intensificação das atividades aéreas alemãs sobre a Grã Bretanha, o Ministério do Ar advertiu o povo britânico de que deve utilizar os refúgios anti-aeréos, durante as incursões, em vista do novo tipo de granadas anti-aeréos empregadas, que aumentam o perigo para a população civil.

Também se revelou que as bombas incendiárias arrojadas na região de Londres eram de um tipo novo.

Ontem, à noite, as Reais Forças Aereas atacaram Sarrebruck, “costa de invasão”, evidentemente com bombas de ação retardada. Os residentes da costa meridional informaram que ocorreram violentíssimas explosões no norte da França, duas horas depois de haverem passado os aviões britânicos. O eco das explosões procedia do interior, da região de Calais.

Aviadores britânicos atacaram também, a zona de Calais-Boulogne.

Novas ações

FOLKSTONE, 30 (U. P.). — Uma importante força de aviões britânicos cruzou novamente o canal da Mancha, hoje no anoitecer, aproveitando o tempo favorável para completar os ataques efetuados no continente, também hoje, pela manhã e pela tarde.

Numerosas caças se dirigiram para o Cabo Gris-Nez. Não se ouviram disparos das baterias costeiras alemãs. Ao que parece, os aviões continuaram para o interior, de onde regressaram três quartos de hora depois. Um dos “Spitfires” cruzou a costa, voando a uns 150 metros de altura, não obstante haver sido alcançado por projéteis inimigos.

A cidade do Cairo foi bombardeada, pela primeira vez na historia

Segundo o comunicado distribuído, o número de vítimas foi diminuto e os danos à propriedade insignificantes

Recorda-se a ameaça britânica de bombardear Roma, em represalia — Persiste a tregua em El-Alamein

CAIRO, 30 (U. P.). — Esta capital foi ontem à noite bombardeada, pela primeira vez na história, porém, as bombas arrojadas pelos aviões inimigos caíram nos arredores da cidade, onde causaram danos mínimos e escassas vítimas.

Não se sabe se se tratou de um bombardeio deliberado ou se algumas máquinas do “Eixo” que se achavam em dificuldades foram obrigadas a lançar suas bombas ao azar.

Entretanto, o incidente recorda novamente a ameaça britânica de bombardear Roma se a capital egípcia for atacada pelo ar. Até agora, o “Eixo” se absteve de bombardear o Cairo e os britânicos também não atacaram a capital italiana, porque o Vaticano se encontra dentro de sua área.

Também se observaram em outras regiões do Egito atividades aéreas do inimigo.

Desde 2.30 até às 4.30 as baterias anti-aeréos levantaram cinco vezes cortinas de fogo e dispararam projéteis luminosos, antes que fosse dado o sinal de que o perigo havia passado.

O Ministério do Interior expediu o seguinte comunicado: “A zona do Cairo foi atacada, esta madrugada, por bombardeiros inimigos. Houve uma morte e se causaram danos insignificantes à propriedade”.

Ontem à noite foi igualmente ouvido o sinal de alarma, na região do canal de Suez e em algumas províncias do Egito interior e superior, porém, não se produziram ataques importantes.

Esta intensa atividade aérea constitui um acentuado contraste com a situação no deserto ocidental, onde as violentas tormentas de areia separam uma vez mais uma virtual tregua nas operações de El-Alamein.

Em alguns círculos se opina que as operações aéreas do “Eixo” constituem um indicio de que é iminente o reinício da ofensiva do marechal de campo Erwin Rommel.

No setor central, a artilharia britânica bombardeou com êxito os embasamentos de canhões e transportes motorizados do “Eixo”. Informou-se, por outra parte, que no setor setentrional patrulhas imperiais aniquilaram muitos inimigos, na “terra de ninguém”.

Anunciou-se, oficialmente, que uma poderosa formação de bombardeiros das Reais Forças Aereas e outras unidades aliadas atacaram, durante a noite de terça-feira, a fortaleza de Tobruk, onde provocaram numerosos incêndios na zona portuária, particularmente perto da fábrica de energia elétrica, nos depósitos de combustível e no canal principal. Uma bomba atingiu em cheio um navio do “Eixo”, que se incendiou. Também foram atacados outros navios.

Em Mersa Matruh foram alcançados quartéis inimigos e uma lanterna torpedeira. Também foram bombardeados com êxito objetivos de El-Daba, Tunks e Galla e aeródromos inimigos, a leste de Mersa Matruh.

Esta intensa atividade aérea constitui um acentuado contraste com a situação no deserto ocidental, onde as violentas tormentas de areia separam uma vez mais uma virtual tregua nas operações de El-Alamein.

Confirmado, em Berlim, o bombardeio da R. A. F. contra Sarrebruck

O comando alemão anuncia que o avanço prossegue, na Rússia

Tropas alemãs, segundo a radio de Vichy, desembarcaram no Cáucaso

NOVA YORK, 30 (U. P.). — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Alto Comando Alemão, cujo texto é o seguinte: “Ao sul de Rostov os destacamentos do exército alemão e das tropas de assalto combatem encarnadamente contra as retaguardas inimigas e perseguem os soviéticos.”

As notícias de reconhecimento nas primeiras horas de hoje observaram muitos incêndios de grande extensão. Ao longo da costa holandesa nossas embarcações patrulheiras aniquilaram 4 das 10 embarcações alemãs que tentaram desembarcar na península de Taman, hoje pela manhã.

Da península de Taman

LONDRES, 30 (U. P.). — A rádio de Vichy noticiou que tropas alemãs, procedentes de Kerch, desembarcaram na península de Taman, hoje pela manhã.

Altos oficiais “yankees” na Inglaterra

LONDRES, 30 (U. P.). — O Quartel General do Teatro de Operações Europeu do Exército Norte-Americano anunciou que chegaram à Grã-Bretanha o general de Brigada Hunter, comandante geral do Comando Norte-Americano de Aviação de Caça e o general de Brigada A. Duncan, chefe do Estado Maior das Forças Aereas do Exército.

Também foi anunciada a partida do general de Brigada Robert C. Canine, comandante geral do Comando de Apoio Aéreo às Forças Terrestres Norte-Americanas, e do general de Brigada W. S. Frank, comandante geral do Corpo de Serviço Aéreo Norte-Americano.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Um convenio para aquisição do café e cacau brasileiros, a ser tratado em Washington pelo embaixador Caffery

Segundo os círculos da Junta de Guerra Econômica, os acordos serão recíprocos

WASHINGTON, 30 (U. P.). — A Junta de Guerra Econômica informou, hoje, que as atuais negociações entre os Estados Unidos e o Brasil têm por fim a conclusão de acordos para a compra, pelo primeiro desses países de diversos produtos, que serão transportados à União, ou armazenados no Brasil até o fim da guerra.

Reciprocidade

A comunicação acrescenta que segundo se diz nos círculos da Junta, estudos se fazem para a aquisição de café e cacau do Brasil, para a compra de produtos brasileiros, isto é, que os Estados Unidos entreguem produtos seus em troca dos brasileiros que importam.

Presume-se que na semana próxima, quando chegará a esta capital o embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, sr. Jeffrey Caffery, os dois países se comprometerão com os altos funcionários do Departamento de Estado a respeito de um convenio para aquisição de café e cacau do Brasil. Ainda não se julgou necessário chegar a um entendimento com a Colômbia, porque seu café é transportado sem dificuldade a este país.

Os fatores

As autoridades indicam que nas negociações influem muitos fatores a saber:

Primeiro, a União está muito interessada em ajudar os países latino-americanos a manter sua economia ao mesmo nível. O comércio exterior é muito importante para o Brasil. Portanto, se os Estados Unidos lhe comprarem grandes quantidades de rubiacas, quer para embarcá-las, quer para deixá-las armazenadas, lhe prestarão importante ajuda econômica.

Segundo, interessa aos Estados Unidos constituir grandes reservas de muitos produtos para utilização agora, ou depois da guerra.

Em alguns casos as compras norte-americanas desalojarão o “Eixo” dos mercados sulamericanos.

Segundo se afirma, os convenios que estão em vias de negociação são similares aos que se concluíram recentemente com o Peru.

A Grã Bretanha — declarou sir Stafford — vai invadir a Europa

Perante uma reunião de parlamentares britânicos o embaixador soviético, sr. Maisky, fez uma exposição sobre a marcha da guerra

Negou-se, o governo, a prestar qualquer indicação acerca da segunda frente

LONDRES, 30 (U. P.). — Sir Stafford Cripps, representante do governo ante os Comuns, reiterou hoje, nessa Câmara, sua recente declaração de que a Grã Bretanha se propõe a invadir o continente, porém se negou a revelar os planos do governo — nem sequer ante uma sessão secreta — porque, segundo disse, é impossível uma declaração de tamanha gravidade e importância a 615 pessoas, sem expor-se à possibilidade de uma filtração de informações.

O sr. Maisky

O problema da segunda frente também foi posto de relevo, esta tarde, pelo embaixador russo, sr. Ivan Maisky, que se dirigiu a uma reunião de parlamentares presidida por Sir Percy Harris. Uma declaração dada mais tarde sobre esse assunto disse que “o sr. Maisky fez uma exposição ampla e sobrevida sobre a marcha da guerra, sobretudo na frente russa. Os parlamentares fizeram perguntas às quais o embaixador soviético respondeu com a maior franqueza. Maisky impressionou consideravelmente os presentes, com sua descrição da situação bélica”.

As solicitações de vários parlamentares no sentido de que o primeiro ministro Churchill formule uma declaração sobre a situação bélica, antes das férias parlamentares — em vista da gravidade do momento — fizeram com que alguns membros da Câmara pedissem a realização de uma sessão secreta, porém Sir Stafford Cripps, se negou aceitar ambas as coisas.

“Planos militares”

Assinalou que as intenções militares do governo não podem ser conhecidas, nem sequer em uma sessão secreta, porém “posso afirmar agora mesmo que temos planos militares”.

Disse, em seguida, que o primeiro ministro não considera possível ser de utilidade uma declaração sua, no presente momento.

A essa altura da sessão, o membro laborista, dr. Leslie Haden Guest, disse inopinadamente: — “Permitam-se renunciar, pois, em vista de se terem passado dois meses desde que o governo declarou conservadora a realização de um ataque cuidadosamente planejado contra o continente europeu, entendendo que o governo está tratando com certo desdém os Comuns, nesta crise de nossa história, ao não fazer uma declaração sobre a situação militar, antes que entremos em férias”.

Segredos

“Parece-me — respondeu Sir Stafford Cripps — que essa possibilidade seria uma excelente razão para não fazer nenhuma declaração: a do segredo da operação planejada em uma questão de tanta gravidade e risco para tanta gente, é impossível confidê-la a 615 pessoas separadamente. O perigo é demasiado grande, em certas coisas”.

81 - VII - 1942.

horas, _____, assim, distintos relacionados com as finalidades no
_____ "meeting". _____

mo e de grande realce e luxo
Uruguaiana, 95.

Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

Modificadas as instruções para matrícula na Escola de Aeronáutica

**Batismo de aviões — Despachos do ministro —
Notas do gabinete — Homenagem a um oficial
morto no cumprimento do dever**

trictista de aviação, que solicitara sua reinclusão da FAB, o ministro deu este despacho: "Declare-se aceita a reinclusão como 3.º sargento, que poderá ser incluído".

NOTAS DO GABINETE

O ministro Saigado Filho recebeu, ontem, para despacho, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. No gabinete estiveram, durante a tarde, o almirante Adalberto Nunes, o coronel Vasco Saco, sub-chefe do E. M., Luiz Barreto, chefe do Serviço de Pazenda, e Severo Barbosa, e o senhor Mozart Lago.

O ministro da Aeronáutica, Celso de Figueiredo, representará na inauguração da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, pelo seu ajudante de ordens 1.º tenente Carlos Alberto Lopes.

Pedidos de restituições indeferidos

O diretor geral da Fazenda Nacional indeferiu diversos pedidos de restituição de impostos e taxas, relativos a contribuições de 1977, apresentados pelos produtores rurais da Alfândega de Santos, que os interessados alegavam ter pago indevidamente.

As comemorações

1.º G. A.
Providência ministerial
Louvados os maiores
requerimento do advogo
de voluntários e reserv
ção na A

[illegible][illegible]

RESERVA
Devem apresentar-se, amanhã, às
horas, ao comandante da Escola
Artilharia de Costa, todos os aspiran-
tes e tenentes da segunda classe
reserva de 1.ª linha, matriculados
curso de Emergência da citada Escola.

**REVERSAO E COLOCACAO DE
OFICIAL NO ALMANAQUE DA
GUERRA**

Foi mandado o capitão Raimundo Alves, do Quadro de Dentistas, figurar no Almanaque do Ministério da Guerra, entre os capitães n. 4 — João Antonio Ferreira da Cunha, e n. 5 — Manuel José Monteiro, alteração promovida pela Comissão de Promoção do Exército.

NA SECRETARIA GERAL
Foi designado o capitão Domínio Barroso da Costa para integrar a missão fiscalizadora do restaurante Quartel General, em substituição do tenente Amancio Alves de Carvalho conforme propôs o chefe do gabinete coronel Nicanor Guimarães de Sousa.

— Apresentaram-se os tenentes coronel Gastão de Albuquerque por terminado o inquérito policial militar de que fora encarregado; e capitão Heitor Meudonça Carneiro da Cunha pelo mesmo motivo.

PROVIMENTO DE UNIDADES DA 8.ª R. M.

Declarou, entem, o ministro da Guerra, em aviso de entem, que ficam excluidos dos provimentos pelo Estabelecimento de Subsistencia da 2.^a Regiaõ Militar as Companhias Independentes de Fronteiras e Pelotões Independentes de Fronteira, com sede na referida Regiaõ.

O coronel Zeno Estilae Leal, chefe da 4.ª seção do Estado Maior do Exército, endereçou ao 2.º sub-chefe, aquele importante órgão técnico a seguinte parte: "Delaram na função de adjunto desta seção os majors Olindo Denys e Nelson Gonçalves

chegoven. Ao despedir-me de tão p
timosos auxiliares agradeço a colu
ração que prestaram nos trabalhos
secção e faço votos para que s

COMPANHIA de CARRIS, LUZ e FORÇA
do Rio de Janeiro, Ltda.
SIRVA-SE DA ELETRICIDADE
Caixa Postal 1755 Telefone 22-161

PROVIMENTO DE UNIDADES DA
8.ª R. M.

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que ficam anulados dos provimentos pelo Estabelecimento de Subsistência da 8.ª Reg.

Setimo - Inno Votoz para que o

Nacional, D. N.

METRO-PASSEIO *PASSEIO, 52 • TELS. 22-6490 e 6141* SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO ½ DIA - 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HS. <i>Greta Garbo</i> MELVYN DOUGLAS em DUAS VEZES MEU CONSTANCE BENNETT PROIBIDO ATÉ 18 ANOS E CINE-JORNAL BRASILEIRO 136 V.2 (DO D.P.)	COPACABANA AV. COPACABANA, 749-BL. 47-2770 HOJE <i>William Powell</i> em A SOMBRA DOS ACUSADOS PROIBIDO ATÉ 14 ANOS E CINE-JORNAL BRASILEIRO 136 137 VOL. 2 (DO D.P.)	METRO-TIJUCA PRAÇA SAENZ FILARTEL. 48-9970 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HS. <i>Mynna Loy</i> em A SOMBRA DOS ACUSADOS PROIBIDO ATÉ 14 ANOS E CINE-JORNAL BRASILEIRO 136 137 VOL. 2 (DO D.P.)
--	--	--

NO LAR E NA SOCIEDADE

O que é correto
Por Elinor Ames.

NAO INSISTA — Lembre-se de que toda a atenção de uma dama acompanhada é para o cavalheiro que a acompanha. Encontrando, pois, no restaurante ou no cassino, uma amiga acompanhada, limite-se a trocar cumprimentos. Não insista em "putar conversa", dando a impressão de querer forçar uma apresentação e fazer parte da mesa.

erta, Elza Cunha, filha do dr. nra Cunha. Foram padrinho: e a sra. Zenaide Martins, e, p e senhora. Na gravura ap

por parte do noivo, o dr. Clóvis Martins e, por parte da nubente, o dr. Acácio de Almeida. Acompanhe atestado da igreja de acordo com dia e mês do casamento. Acompanhe atestado da maternidade. Preços da fábrica.

MUSICA

Mais uma util iniciativa

filhos: Raulo, Rigasso, José Willemaens,
Charles Barrene, Eugène Barrene,
José Nabuco, Antonio Marques, George
Monteiro de Castil, Otavio Simonien
e Franklin Sampaio.

Witt, contendo duas vezes e meia o custo proporcionalmente muito menos.

percevejos
Baratas
Flit pulverizado não mancha

448
